

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	325	2,8%	-5,9%	-5,9%
PSI 20	5.006	1,9%	-5,8%	-5,8%
IBEX 35	8.821	3,2%	-7,6%	-7,6%
CAC 40	4.490	3,3%	-3,2%	-3,2%
DAX 30	10.026	2,7%	-6,7%	-6,7%
FTSE 100	6.363	1,9%	1,9%	-5,9%
Dow Jones	17.908	1,1%	2,8%	-2,2%
S&P 500	2.082	1,0%	1,9%	-3,0%
Nasdaq	4.947	1,5%	-1,2%	-5,9%
Russell	1.130	2,2%	-0,5%	-5,3%
NIKKEI 225*	16.911	3,2%	-11,2%	-7,8%
MSCI EM	844	1,6%	6,3%	1,2%

\*Fecho de hoje

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Petróleo(WTI)	41,8	-1,0%	12,7%	7,3%
CRB	175,7	0,1%	-0,3%	-5,1%
EURO/USD	1,129	-0,8%	3,9%	-
Eur 3m Dep*	-0,250	0,0	-16,5	-
OT 10Y*	3,230	-21,2	71,4	-
Bund 10Y*	0,128	-3,7	-50,1	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### Europa com sentimento indefinido

A Europa negocia nesta sessão de quinta-feira com sentimento indefinido, com destaque vai para a queda de quase 7% da Burberry em resposta às projeções para 2017. O Banco Popolare e o Banca Pop Milano valorizam mais de 2% depois da Moody's ter admitido a revisão em alta da notação dos ativos de longo prazo. Em termos macroeconómicos, a Zona Euro assistiu a uma estagnação dos preços em março, quando o mercado antecipava a confirmação do ambiente deflacionista.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
<span style="color: green;">+</span> Banco Com Port-R	10,0%	Banca Monte Dei 11,8%	Tenet Healthcare 9,3%
<span style="color: green;">+</span> Mota Engil Sgps	5,5%	Banca Pop Emilia 11,5%	Micron Tech 7,0%
<span style="color: green;">+</span> Albi Sgps Sa	5,3%	Unicredit Spa 10,6%	Legg Mason Inc 5,8%
<span style="color: red;">-</span> Caixa Econ Monte	0,0%	Kpn (Konin) Nv -2,2%	Newmont Mining -3,8%
<span style="color: red;">-</span> Ctt-Correios De	-0,3%	Kesko Oyj-B -3,3%	Tyson Foods-A -4,0%
<span style="color: red;">-</span> Jeronimo Martins	-0,5%	Eurobank Ergasia -8,6%	Reynolds America -4,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

BPI poderá vender parte da posição no BFA à própria instituição, diz Negócios

### Europa

**Sodexo** divulga forte crescimento das vendas orgânicas no 1º trimestre

**Unilever:** *personal care* e detergentes ofuscam descida de preços na Europa

**Burberry Group** com fracas projeções anuais

**Rio Tinto** mantém condições pagamento em contratos existentes, pode alterar novos

**Casino Guichard** com boa performance a nível doméstico

**Nestlé** supera estimativas de receitas no 1º trimestre

**Deutsche bank** deve ver partir chefe de gestão de ativos

**Banco Popolare** e **Banca Pop Milano** podem revistas em alta pela Moody's

**UniCredit** e **Intesa Sanpaolo** com a maior participação no fundo de recapitalização

**Unicredit** vende crédito malparado à AnaCap

### EUA

**JPMorgan** – resultados trimestrais suportados por receitas de *trading* acima do previsto e corte de remunerações

**CSX** mantém previsão de queda de resultados em 2016

**Harley Davidson** poderá apresentar crescimento de 10% das vendas a retalho (UBS)

**Medivation** rejeita aproximação por parte da Sanofi

### Indicadores

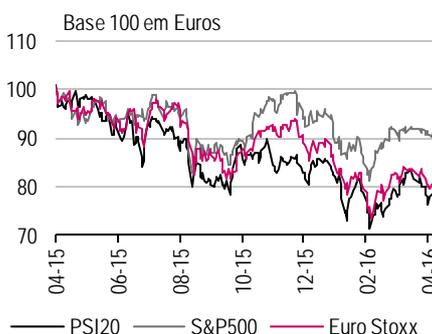
**Preços no consumidor na Zona Euro** permaneceram estáveis

**Beige Book Fed** - melhoria dos salários pode dar confiança aos consumidores

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	49,85	1,3%	-6,3%
IBEX35	87,98	3,0%	-8,0%
FTSE100 (2)	63,66	1,8%	1,8%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro  
Analista de Mercados  
Millennium investment banking

## Fecho dos Mercados

**Europa.** As praças europeias revestiram-se de grande otimismo na sessão de ontem, com vários setores em alta expressiva, por razões distintas. A revelação de que as importações chinesas diminuíram menos que o previsto em março animou os setores de Recursos Naturais e Automóvel, pois têm naquele país um dos principais destinos de exportação. O setor da banca teve uma valorização surpreendente, impulsionado pela Banca italiana, onde os investidores aplaudem notícias sobre o desenvolvimento do fundo de recapitalização para bancos com maiores dificuldades, que pode ser a solução para limpar crédito malparado dos seus balanços. O BCP foi o reflexo desse otimismo em Portugal, ao ganhar 10%, no dia em que o BPI continuou suspenso (pela terceira sessão consecutiva), o que significa que o regulador ainda não terá recebido os esclarecimentos necessários sobre o acordo entre Santoro e CaixaBank para a separação dos ativos angolanos. O índice Stoxx 600 avançou 2,5% (343,06), o DAX ganhou 2,7% (10026,1), o CAC subiu 3,3% (4490,31), o FTSE acumulou 1,9% (6362,89) e o IBEX valorizou 3,2% (8820,7). O verde contagiou todos os setores no velho continente com o de Recursos Naturais (+7,13%), o Bancário (+6,26%) e o Segurador (+3,57%) a liderarem os ganhos.

**Portugal.** O PSI20 subiu 1,9% para os 5005,92 pontos, com 14 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 657,1 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a BCP, a subir 10% para os € 0,0373, liderando os ganhos percentuais, seguida da Mota Engil (+5,5% para os € 1,89) e da Altri (+5,3% para os € 3,969). A Jerónimo Martins liderou as perdas percentuais (-0,5% para os € 14,48), seguido dos CTT (-0,3% para os € 7,892). O Montepio fechou inalterado nos € 0,58.

**EUA.** Dow Jones +1,1% (17.908,28), S&P 500 +1% (2.082,42), Nasdaq 100 +1,3% (4.554,722). O setor de Financials liderou os ganhos em Wall Street, impulsionado pelos resultados do JP Morgan. Info Technology (+1,37%), Industrials (+1,37%), Consumer Discretionary (+1,35%), Materials (+1,21%), Health Care (+0,87%) e Energy (+0,41%) encerraram também em terreno positivo. Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-1%), Consumer Staples (-0,76%) e Utilities (-0,65%). O volume da NYSE situou-se nos 939 milhões, 9% abaixo da média dos últimos três meses (1.026 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 4,2 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+3,2%); Hang Seng (+0,9%); Shangai Comp (+0,5%)

O Governador do Banco do Japão, Haruhiko Kuroda, afirmou que irá continuar com o programa de compra de ativos em conjunto com a política de juros negativos no tempo que for necessário de forma a atingir a meta de 2% de inflação. Estas declarações animaram a última sessão do índice Nikkei.

## Portugal

As ações do BPI continuam para já suspensas à negociação.

**BPI poderá vender parte da posição no BFA à própria instituição, diz Negócios**

De acordo com o Jornal de Negócios, o BPI deverá vender parte da sua posição de controlo no BFA à própria instituição, com o banco angolano a adquirir ações próprias.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## Europa

**Sodexo divulga forte crescimento das vendas orgânicas no 1º trimestre**

A Sodexo (cap. € 14,7 mil milhões, -2,3% para os € 93,84) apresentou resultados referentes à primeira metade do ano fiscal de 2016. As receitas totais ascenderam a € 10,6 mil milhões impulsionados pelo crescimento de 3,7% das vendas orgânicas. Os analistas esperavam vendas de € 10,5 mil milhões e um crescimento de 3,4% das receitas orgânicas. Paralelamente, a empresa confirmou o *outlook* para o ano fiscal de 2016 ao prever um crescimento de 3% das vendas totais e 8% do lucro operacional (excluindo efeitos cambiais). O mercado norte-americano (42% das receitas totais) apresentou um crescimento de vendas orgânicas acima do esperado com uma taxa de 3,6% (mercado aguardava 3,2%). O mercado britânico/ Irlanda, uma das apostas da empresa, continua registou uma taxa de 27%, ainda que abaixo dos 27,4% esperados pelo consenso de mercado.

**Unilever: *personal care* e detergentes ofuscam descida de preços na Europa**

A Unilever (cap. € 123 mil milhões, -0,2% para os € 40,31) apresentou um crescimento de receitas no 1º trimestre em linha com o incorporado pelo mercado, com o bom desempenho da unidade de cuidados pessoais e de detergentes para a roupa a ofuscar a queda dos preços na Europa. As receitas provenientes operacionais recorrentes, que excluem efeitos de aquisições (*Underlying Sales*) aumentaram 4,7% (analistas 4,6%). As receitas totais de € 12,5 mil milhões ficaram ainda assim aquém dos € 12,8 mil milhões.

**Burberry Group com fracas projeções anuais**

O Burberry Group (cap. £ 5,6 mil milhões, -6,9% para os £ 12,52) prevê que os resultados anuais se situem junto ao limite inferior do intervalo de projeções apontado pelos analistas, com a maior retalhista de luxo britânica a debater-se com o refluxo da procura em Hong Kong e na Europa. As vendas a grosso deve cair cerca de 10% no 1º semestre fiscal, terminado em maio, e as vendas totais caíram 1% para £ 1,41 mil milhões, um valor ligeiramente aquém do previsto (£1,42 mil milhões).

**Casino Guichard com boa performance a nível doméstico mas pressão na América Latina e *online***

A Casino Guichard Perrachon (cap. € 6,1 mil milhões, -1,6% para os € 53,59), uma das principais retalhistas alimentares francesas, reportou uma queda de 10,6% em termos homólogos nas vendas totais do 1º trimestre, para os € 9,71 mil milhões, penalizadas pelas quedas na América Latina, de 13,7% no retalho e de 34,6% na área eletrónica. As vendas *online* também prejudicaram ao caírem 18,8%. Há a destacar pela positiva as receitas de retalho em França, que aumentaram 2,8% para € 4,55 mil milhões, acima dos € 4,52 mil milhões estimados. As vendas comparáveis em França cresceram 1,5%, com um aumento de 3,8% nos hipermercados e de 0,2% nos supermercados. A empresa está a vender ativos na Ásia e na América Latina para reduzir dívida, ao mesmo tempo que se foca na redução de preços em França para se tornar mais competitivo face ao baixo consumo por parte dos consumidores.

**SALES TRENDS BY SECTOR**

BY SECTOR in €m	Q4 2015/Q4 2014 change				Q1 2016/Q1 2015 change			
	Q4 2015	Total growth	Organic growth	Same-store growth	Q1 2016	Total growth	Organic growth	Same-store growth
France Retail	4,942	+1.5%	+2.7%	+1.4%	4,548	+2.8%	+2.9%	+1.5%
Latam Retail	3,705	-14.6%	+5.7%	+1.3%	3,338	-13.7%	+8.3%	+3.7%
Latam Electronics	1,286	-36.1%	-14.8%	-15.2%	1,090	-34.6%	-12.7%	-11.8%
E-commerce	873	-20.1%	-7.8%	-7.8%	731	-18.8%	-8.3%	-8.3%
<b>TOTAL GROUP</b>	<b>10,807</b>	<b>-12.3%</b>	<b>-0.2%</b>	<b>-2.5%</b>	<b>9,707</b>	<b>-10.6%</b>	<b>+1.5%</b>	<b>-0.7%</b>

**Rio Tinto mantém condições de pagamento em contratos existentes mas pode alterar para novos**

A Rio Tinto (cap. £ 42 mil milhões, -0,3% para os £ 22,38) revelou que vai manter os termos de pagamento já estabelecidos com os fornecedores, recuando na intenção de alargamento do prazo de pagamento de 45 para 90 dias para contratos acima de \$ 3 milhões. Haverá no entanto a intenção de aplicação de outras condições a novos contratos.

**Nestlé supera estimativas de receitas no 1º trimestre**

A Nestlé (cap. Sfr 231,3 mil milhões, +1,9% para os Sfr 72,55), a maior empresa de alimentação, reportou receitas no 1º trimestre que superaram as estimativas de mercado impulsionadas pela Nescafé e Nespresso, após uma forte aposta no *marketing*. Em termos orgânicos, as receitas cresceram 3,9%, o que compara com os 3,6% previstos pelo consenso de mercado. A empresa espera acelerar o crescimento das receitas na segunda metade do ano beneficiada pelo aumento dos preços, em especial nos mercados emergentes como Brasil e Rússia, afirmou o CFO. O preço do cabaz dos principais produtos da Nestlé caiu cerca de 30% nos últimos dois anos. O CFO afirma que esta tendência terá esgotado, sendo mais fácil aumentar os preços aos consumidores. A acontecer, é algo que afeta favoravelmente as margens da empresa que têm sido pressionadas nos últimos tempos.

**Deutsche bank deve ver partir chefe de gestão de ativos**

Joachim Haeger, chefe da unidade alemã de gestão de ativos do Deutsche Bank (cap. € 21,2 mil milhões, inalterado nos € 15,36), vai deixar o cargo a 21 de abril, segundo notas difundidas pela Bloomberg. Notícias internacionais dão ainda conta que alguns *traders* do banco alemão foram acusados de manipulação dos preços da prata, havendo aparentemente acordo com o regulador norte-americano para encerrar o processo.

**Banco Popolare e Banca Pop Milano com possibilidade de serem revistas em alta pela Moody's**

A agência de notação financeira Moody's colocou a possibilidade de revisão em alta da ativos de longo prazo do Banco Popolare (cap. € 2,1 mil milhões, +2,4% para os € 5,88) e do Banca Popolare di Milano (cap. € 2,8 mil milhões, +2,3% para os € 0,641). A instituição justifica a decisão com a integração entre os dois bancos, pois juntos permitirão ter um perfil de crédito mais forte. No longo prazo, a operação permitirá obter poupanças e custos e uma melhor diversificação das receitas.

**UniCredit e Intesa Sanpaolo com a maior participação no fundo de recapitalização**

O UniCredit (cap. € 19,7 mil milhões, +0,1% para os € 3,3) e o Intesa Sanpaolo (cap. € 40,3 mil milhões, -0,7% para os € 2,406), juntos, terão a maior participação no fundo de recapitalização da banca italiana, de acordo com fontes próximas do caso. As duas instituições irão aplicar entre € 600 milhões a mil milhões de euros cada.

**Unicredit vende crédito malparado à AnaCap**

O banco italiano UniCredit concordou em vender o seu portefólio de crédito malparado avaliado em € 420 milhões à AnaCap Financial Partners.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## EUA

**JPMorgan – resultados trimestrais suportados por receitas de *trading* acima do previsto e corte de remunerações**

O JPMorgan, o maior banco norte-americano em ativos, reportou resultados do 1º trimestre acima do esperado, isto porque as receitas de *trading* registaram uma quebra inferior ao antecipado pelos analistas e um corte de custos com remunerações, nomeadamente nas áreas de *corporate* e banca de investimento. O resultado líquido caiu 6,7% para \$ 5,52 mil milhões, ou \$ 1,35 mil milhões. Numa base ajustada, o EPS foi de \$ 1,41, ultrapassando os \$ 1,25 aguardados pelo mercado. O produto bancário desceu 3% para \$ 24,1 mil milhões, um valor acima dos \$ 23,8 mil milhões. Na unidade de gestão de ativos os lucros aumentaram 17% para \$ 587 milhões, pese embora as menores receitas, devido às condições de mercado. O resultado líquido na banca comercial cresceu 12% para \$ 2,49 mil milhões, com as receitas a subirem 4% para \$ 11,1 mil milhões. As receitas provenientes do *trading* de ações tiveram uma descida de 5%. O banco pretende elevar o retorno de capital e o *board* tem aprovado um plano de recompra de \$ 1,9 mil milhões em ações próprias durante o 1º semestre. No final do trimestre o rácio de capital *Common Equity Tier 1* era de 11,7% (vs. 11,6% no final de dezembro de 2015), de acordo com Basileia III. O ROE de 9% foi em linha com o registado no período antecedente ainda que inferior aos 11% registados em período homólogo.

**CSX mantém previsão de queda de resultados em 2016**

A CSX, uma das principais empresas norte-americanas de transportes ferroviários, reportou resultados do 1º trimestre que vieram em linha com as estimativas de mercado, beneficiada por corte de custos ainda que o volume de carga de carvão e petróleo tenha contraído. Os resultados contraíram dos \$ 0,45/ ação para os \$ 0,37/ ação. As receitas contraíram 14% para os \$ 2,62 mil milhões. A CSX e outras transportadoras têm vindo a diminuir o número de comboios em circulação, a reduzir salários, a aumentar a velocidade dos comboios e aumentar os preços de forma a combater o abrandamento da procura por serviços de transporte de carga por via ferroviária. A empresa mantém a perspetiva de queda do EPS para o corrente ano.

**Harley Davidson poderá apresentar crescimento de 10% das vendas a retalho, diz UBS**

A UBS antevê um crescimento de 10% das vendas a retalho da Harley Davidson, devido às condições meteorológicas. A casa de investimento tem uma recomendação de *buy* com o preço-alvo na casa dos \$ 57. A empresa apresenta os seus resultados trimestrais no próximo dia 19.

**Medivation rejeita aproximação por parte da Sanofi**

A Medivation rejeitou a recente aproximação por parte da farmacêutica francesa Sanofi, que tem vindo a abordar a empresa norte-americana para a sua aquisição, com o intuito de expandir o seu negócio na área do tratamento do cancro. A Sanofi tem vindo a trabalhar com consultores e não descartou a possibilidade de vir a fazer uma oferta hostil, avançou uma fonte próxima do processo que pediu para não ser identificada.

**Indicadores**

Os preços no consumidor na Zona Euro permaneceram estáveis face aos níveis registados em igual mês de 2015, quando se previa deflação de 0,1%. Depois da queda homóloga de 0,2% em fevereiro, é um bom sinal para o BCE, que pretende recolocar a inflação na trajetória ascendente rumo à meta dos 2%.

**Beige Book Fed - melhoria dos salários pode dar confiança aos consumidores**

O Beige Book da Fed revelou que a robustez do mercado laboral levou a um incremento dos salários, algo que faltava nesta trajetória de pleno emprego na economia norte-americana. É um dado que pode trazer confiança aos consumidores e desta forma sustentar um aumento do consumo, um dos fatores preponderantes no crescimento económico. O documento revelou que a atividade económica continuou a expandir-se nas últimas semanas, ainda que o crescimento tenha sido modesto a moderado na maior parte dos 12 distritos da Reserva Federal. A atividade industrial cresceu e as condições de crédito melhoraram na sua generalidade e o imobiliário residencial está a registar um forte arranque de 2016.

**Vendas a Retalho nos EUA caíram em março**

As Vendas a Retalho nos EUA tiveram uma descida inesperada de 0,3% em março, face a fevereiro, quando era previsto que subissem 0,1%. Se excluirmos as componentes mais voláteis de Auto e Energia houve um aumento de 0,1%, inferior aos 0,3% aguardados. São dados de interesse pelo impacto que tiveram no setor durante o primeiro trimestre.

Resultados						
Empresa	4º Trím. 2015	1º Trím. 2016	2º Trím. 2016	3º Trím. 2016	Assembleia Geral Acionistas	
<b>PSI20</b>						
 BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016	
 BCP	01-02 DF	09-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016	
 Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016	
 Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016	
 Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016	
 Corticeira Amorim	18-02	10-05	n.d.	n.d.	30-03-2016	
 EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016	
 Altri	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	21-04-2016	
 Sonae Capital	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	07-04-2016	
 NOS	01-03	26-04	n.d.	n.d.	26-04-2016	
 Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016	
 EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016	
 CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016	
 Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016	
 REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016	
 Mota-Engil	17-03 DF	n.d.	n.d.	n.d.	11-05-2016	
 Montepio Geral	18-03	n.d.	n.d.	n.d.	31-12-2015	
 Pharol	26-04 DF	n.d.	n.d.	n.d.		
<b>Outros</b>						
 Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016	
 Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016	
 Cofina	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	21-04-2016	
 Impresa	04-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016	
 Sonae Sierra	09-03	06-05	05-08	04-11		
 Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

## Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield <sup>(1)</sup> (@ 13abr16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	AA	AA	6,3%	Proposto
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	AA	AA	6,0%	Proposto
 EDP	0,1850	19-04-16	AA	AA	6,2%	Proposto
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,8%	Proposto
 REN	0,1710	13-04-16	AA	AA	6,0%	Aprovado
 J. Martins	0,2650	14-04-16	AA	AA	1,8%	Proposto
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	AA	AA	2,7%	Proposto
 Galp Energia	0,2074	05-05-16	AA	AA	1,8%	Proposto
<i>Intercalar</i>	0,2074		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
<i>Portucel</i>	0,1590	19-04-16	AA	AA	4,9%	Proposto
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	AA	AA	2,4%	Proposto
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	AA	AA	2,8%	Proposto
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,1200	11-05-16	AA	AA	6,3%	Estimado
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,4%	Aprovado
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	30-12-15	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	9,1%	Aprovado
 Pharol	-	AA	-	-	-	-

<sup>(1)</sup> - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos